

Comunicação de Defesa de Dissertação de Mestrado

Observados os dispositivos do artigo 52 de Resolução 07/2000 – CSPP - UFJF, será defendida no dia **26/09/2022, às 14h, por webconferência**, conforme Resolução nº 001/2020-CSPP da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), a dissertação intitulada: "**Abolicionismo e Solidariedade: uma perspectiva comparada entre *Úrsula de Maria Firmina dos Reis* e *A Cabana do Pai Tomás* de Harriet B. Stowe**", da aluna **Tatiane Carvalho de Moraes**, candidata ao título de Mestra em Letras, área de concentração em Teorias da Literatura e Representações Culturais. A Banca Examinadora constituída pelo Colegiado do Curso é formada pelos Professores:

	Nome do (a) Prof. (a)	Título e entidade onde foi obtido	Entidade a que pertence	Observação
01	Bárbara Inês Ribeiro Simões Daibert	Doutora em Literatura Comparada (UFF)	UFJF	Orientador e presidente da banca
02	Prisca Rita Agustoni de Almeida Pereira	Doutora em Literaturas de Língua Portuguesa (PUC-Minas)	UFJF	Membro interno
03	Vanessa Cianconi Vianna Nogueira	Doutora em Literatura Comparada (UFF)	UERJ	Membro externo
05	Anderson Bastos Martins	Doutor em Letras (UFMG)	UFJF	Suplente interno
06	Mirian Cristina dos Santos	Doutora em Letras (UFJF)	UNIFESSPA	Suplente externo

Resumo da Dissertação:

Este trabalho se propõe a analisar sob metodologia exploratória, historiográfica e bibliográfica as obras: *Úrsula* (1859), de Maria Firmina dos Reis e *A Cabana do Pai Tomás* (1853), de Harriet Beecher Stowe. As duas obras escritas no século XIX, ainda escravagista, revelam um movimento de escrita em favor da abolição da escravatura no Brasil e nos Estados Unidos, ainda imersos no trabalho escravo. Analisados sob a perspectiva da filosofia existencialista cristã de Soren Kierkegaard, os romances abordam a temática do escravizado por um viés que o retira do lugar de nulidade e objetificação e o leva à condição de indivíduo, atentando para a constituição de sua subjetividade. A análise dos fatores diversos permite visualizar os romances de Firmina e Stowe como obras verdadeiramente abolicionistas. Desta forma este trabalho se ocupa de demonstrar por meio de análise comparada o teor abolicionista cristão de *Úrsula* e *A Cabana do Pai Tomás*, aproximando-os, apesar dos contextos diversificados.

Abstract:

This work proposes to analyze, under an exploratory, historiographical and bibliographic methodology, the works: *Úrsula* (1859), by Maria Firmina dos Reis and *A Cabana do Pai Tomás* (1853), by Harriet Beecher Stowe. The two works written in the 19th century, still enslaving, reveal a writing movement in favor of the abolition of slavery in Brazil and in the United States, still immersed in slave labor. Analyzed from the perspective of Soren Kierkegaard's Christian existentialist philosophy, the novels approach the subject of the enslaved by a bias that removes him from the place of nullity and objectification and takes him to the condition of an individual, paying attention to the constitution of his subjectivity. The analysis of different factors allows us to view Firmina and Stowe's novels as truly abolitionist works. In this way, this work is concerned with demonstrating, through comparative analysis, the Christian abolitionist content of *Úrsula* and *A Cabana do Pai Tomás*, bringing them together, despite the diverse contexts.